



**Teste de
Progênie
Para
Leite na**

Embrapa

Gado de Leite



ABCZ
Associação Brasileira dos
Criadores de Zebu



Associação de Criadores de Guzerá do Brasil

RAÇA GUZERÁ



Dezembro/1997

Introdução

Produzir leite com eficiência nas áreas tropicais e subtropicais representa um desafio para técnicos e pecuaristas. Certamente estas regiões exigem pesquisas específicas visando à determinação de sistemas mais rentáveis de produção. As características de meio e manejo prevalentes nestas áreas têm determinado uma participação mais ativa de animais adaptados a estas condições, ou seja, de animais zebuínos puros ou em cruzamentos com raças européias especializadas.

A raça Guzerá, considerada uma raça zebuína de dupla aptidão, apresenta um bom potencial para produção de leite nestas condições, tornando-se importante a implementação de programas de seleção para o melhoramento genético da raça. O teste de progênie é o procedimento mais indicado como auxílio à seleção e já vem sendo executado desde 1994, através de um trabalho de parceria entre a Embrapa Gado de Leite, a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB) e o Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá (CBMG).

Este programa envolve ainda a participação de vários órgãos públicos e privados, tais como o Ministério da Agricultura, a ABCZ, as centrais de processamento de sêmen e criadores colaboradores, tanto da raça Guzerá pura como de seus mestiços.

O programa se baseia no teste de progênie de touros jovens da raça, pré-selecionados através de avaliações genéticas das matrizes-mães ou através de pré-teste em núcleo de seleção de múltipla ovulação e transferência de embriões (MOET) que também já se encontra em andamento.

O Brasil é provavelmente o único país no mundo a realizar um trabalho planejado de teste de progênie de touros das raças zebuínas, o que, conseqüentemente, irá gerar uma população bovina com maior potencial de produção. Isto conseqüentemente proporcionará maior oferta de material genético superior, seja através de sêmen e embriões ou mesmo de animais, não só para o Brasil mas principalmente para os países de clima semelhante como os da América Latina, África e mesmo Ásia.

É portanto de grande importância para a pecuária nacional que todos enviem esforços para a execução de um programa de tal magnitude, culminando com o desenvolvimento de uma população geneticamente superior para a produção de leite e seus constituintes.

O teste propriamente dito

Até o presente momento foram incluídos no teste 22 touros da raça Guzerá, distribuídos em três grupos anuais, representando diferentes linhagens existentes no Brasil. Outras linhagens deverão ser incorporadas

gradativamente ao programa.

São coletadas 500 doses de sêmen de cada touro em teste, que são distribuídas aos rebanhos colaboradores, puros ou mestiços, para a produção das progênes. No Quadro 1 são apresentadas informações referentes à distribuição do sêmen dos três grupos de touros em teste.

Quadro 1 - Época de distribuição e número de fazendas colaboradoras por grupo de touros, no programa de teste de progênie da raça Guzerá.

Grupo	Número de Touros	Período de distribuição do sêmen	N.º de fazendas colaboradoras	Ano previsto do resultado
1	8	1994/95	38	2000
2	8	1995/96	42	2001
3	6	1996/97	34	2002
Total	22	-	114	

O acompanhamento zootécnico das progênes é feito desde o nascimento até o encerramento da sua primeira lactação, cujas informações formarão um banco de dados que irá proporcionar a avaliação comparativa dos touros em teste, o que deverá ser feito através de metodologia moderna de avaliação que é o Modelo Animal.

É importante salientar que ainda não há disponibilidade de animais provados para leite na raça Guzerá, o que deverá ocorrer já no ano 2000. A utilização de touros jovens em teste, que são criteriosamente selecionados entre os filhos das melhores vacas naqueles rebanhos sob controle leiteiro, é uma garantia de se estar usando o que há de potencialmente melhor na raça até que tenhamos os primeiros resultados do teste. Uma outra grande vantagem em participar deste programa é o retorno para o criador de todas as informações zootécnicas que passam a ser controladas, armazenadas e avaliadas pela Embrapa Gado de Leite, cujos relatórios de acompanhamento do desempenho animal e da avaliação genética dos rebanhos, que são remetidos periodicamente aos colaboradores, auxiliam em muito na orientação dos acasalamentos, descarte e manejo em geral.

Como Participar do Programa

O criador, seja de gado puro ou mestiço, interessado em participar como colaborador do programa de teste de progênie da raça Guzerá deve comunicar-se com a coordenação do projeto na Embrapa Gado de Leite em um dos telefones: (032) 249-4855, 249-4853 ou 249-4729, ou pelo fax (032) 249-4721. Pode também enviar mensagem via internet pelo e-mail:

ACGB pelos telefones (034) 336-1995 (Uberaba) ou (043) 348-1043 (Londrina). As exigências mínimas são:

1. Fazer uso da inseminação artificial.
2. Participar com, no mínimo, 30 e no máximo 150 matrizes por ano, de qualquer raça, para serem inseminadas com os touros em teste.
3. Fornecer informações gerais do rebanho, tais como: raça ou grau de sangue das matrizes, tipo de manejo utilizado na fazenda e número total de matrizes em idade reprodutiva. Adicionalmente, deve fornecer o endereço completo da propriedade.
4. Após aprovada a participação do rebanho no programa, o criador deverá escolher no mínimo quatro reprodutores em teste naquele ano, para uso em seu rebanho.
5. O sêmen é encaminhado ao criador na base de 1,5 a 2,0 doses para cada matriz colocada à disposição do programa. Um recibo em duas vias é assinado, sendo que uma via fica com o criador e outra é arquivada. A cópia do criador serve de comprovante para comunicação de aquisição de sêmen perante a associação da raça.
6. O criador se compromete a usar o sêmen recebido em um período máximo de doze meses (preferencialmente seis meses), a partir da data de distribuição. Além disso, compromete-se a reter as progênes fêmeas no rebanho até o encerramento da primeira lactação.
7. A partir do recebimento do sêmen, o rebanho passa a ser acompanhado a cada seis meses por técnicos vinculados ao programa. Nestas visitas são coletadas e/ou verificadas informações referentes às inseminações, diagnósticos de gestação, nascimentos, mortes, defeitos, etc.
8. Com a parição das filhas dos touros, inicia-se o controle leiteiro destas e de suas companheiras de rebanho. Na ocasião da primeira lactação, serão feitas também medidas corporais e de manejo, como, por exemplo, altura, perímetro torácico, largura e comprimento de garupa, altura de úbere, tamanho de tetas, aprumos, facilidade de ordenha, temperamento, cujas informações serão incluídas no teste, para as devidas avaliações.
9. O criador, caso continue interessado em participar, receberá a cada ano sêmen de um novo grupo de touros.
10. Caso o criador queira participar como fornecedor de touros jovens a testar, ele deve entrar em contato direto com o CBMG/ACGB, nos telefones acima especificados.

Touros em Teste

Relação dos touros Guzerá em teste de progênie, com seus respectivos RGDs, pais e mães, com resultados de avaliação a serem liberados a partir do ano 2000.

Nome	RGD	Pai	Mãe
Grupo 1 - Previsão de Publicação de Resultado: ano 2000			
Barbante JF	9940	Uai JF	Rúpia JF
Imperial JA	A-133	Gentil JA	Nudista JA
Estilo de Alagoinha	A-2389	Outubro CA	Flavia CA
Édipo de Alagoinha	A-1437	Outubro CA	Alabama de Alagoinha
Gitano de Alagoinha	A-2664	Gentil JA	Jurema CA
Trigueiro D	A-2633	Nítido D	Joana D
Jóquei TE JP	9974	Gentil JA	Cigarra JP
Fundador TE RF	A-337	Imperial JA	Veleta JP
Grupo 2 - Previsão de Publicação de Resultado: ano 2001			
Alma de Gato D	A-6104	Desfile D	Orelha de Onça D
Cabul II S	A-951	Nero S	Terna S
Cabo de Guerra D	A-6120	Trigueiro D	Recortada D
Capitão Mor D	A-6119	Sacado D	Joana D
Horto de Alagoinha	A-1443	Vaidoso JP	Duna de Alagoinha
Jagunço de Alagoinha	A-1449	Édipo de Alagoinha	Poetisa CA
Leiteiro JP	RGN 2006	Gentil JA	Quapóia JP
Sapucaí JA	A-5230	Escoteiro JA	Patrulheira JA
Grupo 3 - Previsão de Publicação de Resultado: ano 2002			
Desengasgo	A-6134	Viramundo D	Luziada D
Virtual Teotônio	A-2033	Sumô Teotônio	Reluar G Teotônio
Exito TE Taboquinha	5762	Imperial JA	Nobrica
Radial TE Taboquinha	5775	Imperial JA	Galiléia
Paraiso JF	9754	Barbante JF	Madona JF
Nobre JF	5791	Cassino JF	Fabrila II S
Grupo 4 - Provável Grupo a Testar em 1998			
Osasco 4M	A-5873	Barbante JF	Derramada 4M
Sacado D	A-2621	Lembrado D	Jatafa D
Cairo JP	RGN 2044	Ibérico JP	Favorita NF
Nápoles EG	A-6147	Haiti EG	Boa Sorte
Xaimão Teotônio	RGN 2270	Urutu	Jainara Teotônio
Hábil TE Taboquinha	A-5883	Barbante JF	Tarawa S
Guriri TE Taboquinha	A-5882	Seridó JA	Marítima
Impulsivo de Alagoinha	A-1447	Vaidoso JP	Duna de Alagoinha

Endereços para contato:

Embrapa Gado de Leite
Rua Eugênio do Nascimento, 610
Dom Bosco - Juiz de Fora - MG - CEP 36038-330
Telefone: (032) 249-4855

ACGB - Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil
CBMG - Centro Brasileiro de Melhoramento de Guzerá
Praça Vicente Rodrigues da Cunha, 188
Cx. Postal 535 - Uberaba - MG - CEP 38020-180
Fones: (034) 336-2282 ou 336-1995

